

Letramento(s) e Argumentação – uma revisão da literatura

Literacy(ies) and Argumentation - a literature review

MARIA APARECIDA OLIVEIRA PAULA¹
PLAUTO SIMÃO DE-CARVALHO²
SABRINA DO COUTO DE MIRANDA³

Resumo

A temática letramento(s) e argumentação, na perspectiva da formação de professores é bastante relevante ao considerarmos a formação integral do sujeito, mais especificamente, do estudante da Educação Básica, pois mediante os Novos Estudos de Letramento (NEL) (em inglês, The New Literacy Studies - NLS), a abordagem de letramento (modelo autônomo e modelo ideológico) adotada pela escola e seus professores, agência e agentes formais de letramento, respectivamente, possibilitam, ou não, a participação efetiva e crítica desses sujeitos na sociedade. Nessa perspectiva, a literatura especializada discute os fundamentos de importantes autores como Street, Soares, Kleiman e Marcuschi, entre outros. Assim, esta pesquisa objetivou mapear e analisar publicações científicas nacionais recentes voltadas ao letramento e à argumentação, na perspectiva da formação de professores. Por meio de uma revisão sistemática da literatura, foram selecionados 33 (trinta e três) trabalhos, sendo extraídos os dados que compõem os resultados que são discutidos ao longo do texto. Pode-se concluir que a temática é relevante e que são necessárias novas pesquisas nessa perspectiva.

Palavras-chave: Letramento(s). Argumentação. Formação. Educação Básica.

Abstract

The thematic literacy(ies) and argumentation, from the perspective of teacher training, is very relevant when considering the integral training of the subject, more specifically, of the basic education student, because through the New Literacy Studies (NEL) (in English, The New Literacy Studies - NLS), the literacy approach (autonomous model and ideological model) adopted by the school and its teachers, agency and formal literacy agents,

¹ Maria Aparecida Oliveira Paula: Graduada em Letras: Português/Inglês pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), é especialista em Psicopedagogia pela Faculdade Albert Einstein de Brasília e em *Gestão e Avaliação da Educação Pública* pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora efetiva da Secretaria de Estado da Educação de Goiás atuando como professora-formadora. Atualmente, discente do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da UEG-Anápolis (<http://www.ppec.ueg.br>). ORCID 0000-0001-9302-7955 E-mail: m.cidinhapaula@gmail.com.

² Plauto Simão De-Carvalho: Graduado em Biologia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), especialista em Biologia Vegetal pela UEG, mestre em Botânica pela Universidade de Brasília (UnB) e doutor em Ecologia pela UnB. É doutorado Sanduíche pela University of Oxford e Royal Botanic Gardens. Atualmente, é professor da Universidade Estadual de Goiás, Coordenador do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e atua como pesquisador associado ao LAPIG-UFG (Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento). Se dedica à pesquisa na área de formação de professores vinculada ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da UEG-Anápolis (<http://www.ppec.ueg.br>). ORCID 0000-0002-5467-5754. E-mail: plauto.decarvalho@gmail.com.

³ Sabrina do Couto de Miranda: Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), especialista em Biologia Vegetal pela UEG, mestre em Botânica pela Universidade de Brasília (UnB) e doutora em Ecologia pela UnB. Atualmente, se dedica à pesquisa na área de formação de professores vinculada ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da UEG-Anápolis (<http://www.ppec.ueg.br>). É professora associada no LAPIG-UFG (Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento) onde desenvolve projetos de pesquisa e co-orienta alunos de doutorado. Para saber mais acesse o *LoVEPlantsCerrado* (<https://sabrinalmiranda.wixsite.com/loveplantscerrado>). ORCID 0000-0002-3861-6674. E-mail: sabrina.couto@ueg.br.

respectively, allow, or not, the effective and critical participation of these subjects in society. In this perspective, the specialized literature discusses the fundamentals of important authors such as Street, Soares, Kleiman and Marcuschi, among others. Thus, this research aimed to map and analyze recent national scientific publications focused on literacy and argumentation, from the perspective of teacher education. Through a systematic review of the literature, 33 (thirty-three) works were selected, and the data that make up the results that are discussed throughout the text were extracted. It can be concluded that the theme is relevant and that further research is needed in this perspective.

Keywords: *Literacy(ies). Argumentation. Training. Basic Education.*

Introdução

Tomar a afirmação de Freire sobre “(...) a importância fundamental da educação enquanto ato de conhecimento, não só de conteúdos, mas da razão de ser dos fatos econômicos, sociais, políticos, ideológicos, históricos” (FREIRE, 2015, p. 141), nos leva a refletir sobre a importância da educação e da escola, para além da mediação do conhecimento, mas também, e principalmente, pelo fato de que se deve oportunizar ao estudante a compreensão da realidade em seus múltiplos aspectos. Nessa perspectiva, uma temática bastante relevante se refere ao letramento e à argumentação, pois possivelmente contribui para a formação do sujeito, especialmente de estudantes da Educação Básica, sendo objeto de reflexão e estudos de pesquisadores e renomados autores na perspectiva da formação de professores.

Assim, citam-se autores como Street (2003, 2001, 1995, 1984), especialmente quanto aos Novos Estudos de Letramento (NEL) (em inglês, *The New Literacy Studies - NLS*), que tiveram início na década de 1980 (STREET, 1984), nos quais o autor define duas abordagens importantes para o letramento: o modelo ideológico, relativo às relações de poder que configuram as práticas sociais; e o modelo autônomo, referente à individualidade do sujeito, assim, o letramento mediante uma abordagem individual e não na amplitude do contexto social. Em complementação, tem autores como Soares (2000, 2003, 1998/2002); Kleiman (2005, 2004/1989, 1995) e Marcuschi (2007), cuja definição de letramento dialoga com o modelo ideológico de Street (1984).

O fenômeno da argumentação também foi alvo de especial atenção na realização desta pesquisa, pois tem-se o entendimento de que o desenvolvimento dessa temática, junto aos estudantes da Educação Básica, pode contribuir de forma significativa na prática social desses cidadãos em formação.

Assim, este trabalho tem por objetivo mapear e analisar publicações científicas nacionais recentes voltadas ao letramento e à argumentação, na perspectiva da formação de professores.

Metodologia

A pesquisa baseia-se em análises qualitativa e quantitativa (ANDRÉ, 1995). Portanto, foram realizadas buscas nas principais bases de dados com disponibilidade de trabalhos em língua portuguesa: *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Google Acadêmico (Scholar) e Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES). Buscou-se mapear as produções mais recentes, com um recorte temporal nos últimos dez anos (2009 a 2019). Nas plataformas foram utilizadas as seguintes palavras-chave para as buscas: leitura, letramento, argumentação e educação básica, em conjunto e separadas por espaço. As pesquisas foram realizadas em julho de 2020.

Os trabalhos obtidos nas buscas foram triados de acordo com as seguintes etapas:

- 1) análise inicial com base na análise do título;
- 2) leitura dos resumos e palavras-chave;
- 3) os trabalhos selecionados constituíram o *corpus* da pesquisa e nestes realizou-se a leitura, na íntegra, com a compilação de dados/informações de interesse. As informações foram organizadas em uma planilha do Excel para posterior consulta.

Quanto à quantidade de páginas pesquisadas nas plataformas selecionadas, em cada base de dados foram consultadas as páginas até não constarem mais publicações relacionadas às palavras-chave que originaram e nortearam a pesquisa: leitura, letramento, argumentação e educação básica. Na base de dados Scielo, não foram encontradas publicações que abordassem, especificamente, a temática em questão. Na base de dados Google Acadêmico (Scholar) foram encontrados 15.400 resultados, sendo pesquisadas 40 páginas e selecionadas e baixadas 86 publicações entre artigos, teses, dissertações e trabalhos publicados em anais de eventos científicos. Após a triagem, foram selecionados 19 textos, que foram lidos na íntegra e grafados os conceitos e informações considerados relevantes. Dos textos selecionados para análise, três foram descartados pelo entendimento de que não atendiam à temática de letramento e argumentação e/ou formação de professores, sendo considerados 16 textos para composição dos resultados.

No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes foram encontrados 6.778 resultados, sendo pesquisadas 38 páginas e selecionadas e baixadas 35 publicações entre teses e dissertações.

Após a leitura dos resumos e das palavras-chave de cada uma das publicações, selecionou-se 26 textos que foram lidos na íntegra e grafados os conceitos e informações considerados relevantes. Desse total, nove foram descartados pelo entendimento de que não atendiam à temática de letramento e argumentação e/ou formação de professores, sendo considerados 17 textos para composição dos resultados.

Resultados e Discussão

Os resultados envolvem a análise de 33 trabalhos publicados relacionados à temática de letramento, argumentação e formação de professores, selecionados nas plataformas de buscas utilizadas para a pesquisa (Quadro 01). Desse total, 16 são teses de doutorado, oito artigos publicados em periódicos, seis dissertações de mestrado e três trabalhos publicados em anais de eventos científicos.

Quadro 01: Trabalhos relacionados à temática de letramento, argumentação e formação de professores obtidos em bases de dados científicos. Dados organizados em ordem alfabética da “referência”.

Base de Dados	Tipo de Trabalho	Título	Referência
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Letramento científico em ciências: investigando processos de mediação para a construção dos saberes científicos em espaços não formais de ensino	Amaral (2014)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Um olhar sobre o pró-letramento	Antunes (2015)
Google Acadêmico (Scholar)	Tese	Ensino de Argumentação em eventos de letramento	Aquino (2018)
Google Acadêmico (Scholar)	Artigo publicado em Periódico	Produção Textual na Escola: Práticas de Letramento em Argumentação	Araújo e Martins (2015)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Leitura como atividade humana: “pra que que a gente lê?”	Azevedo (2015)
Google Acadêmico (Scholar)	Artigo publicado	Desafios do BNCC em torno do ensino de língua portuguesa na educação básica	Azevedo e Damaceno (2017)

	em Periódico		
Google Acadêmico (Scholar)	Artigo publicado em Periódico	Letramento e argumentação no ensino de língua portuguesa	Azevedo e Tinoco (2019)
Google Acadêmico (Scholar)	Artigo publicado em Periódico	Intersubjetividade e intrassubjetividade no ato de ler: a formação de leitores na Educação Básica	Cerutti-Rizzatti; Daga e Dias (2014)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Cadernos de Formação do PNAIC em Língua Portuguesa: concepções de alfabetização e de letramento	Costa (2017a)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Dissertação	Por que alguns alunos chegam ao 6º ano do ensino fundamental sem saber ler e escrever?	Costa (2017b)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Políticas públicas de formação continuada de professores, universidade e desenvolvimento profissional docente: comparação entre o Brasil e a França	Ferreira (2013)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Formação inicial e letramento de professores	Honório (2015)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Formação contínua e práticas de leitura: O olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental.	Martins (2014)
Google Acadêmico (Scholar)	Trabalho publicado em evento científico	Práticas letradas escolares: O trabalho com o gênero dissertativo-argumentativo no ensino médio	Meira e Feliciano (2015)
Google Acadêmico (Scholar)	Trabalho publicado em evento científico	Leitura e Alfabetização Científica nas Aulas de Ciências: Uma revisão de artigos publicados entre 2008 e 2012	Moebus; Martins (2013)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Dissertação	A escrita argumentativa no ensino médio: um estudo de caso	Nascimento (2017)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	A leitura-estar-no-mundo e a constituição do sujeito-leitor	Oliveira (2013)

Google Acadêmico (Scholar)	Trabalho publicado em evento científico	Práticas de letramento não escolar e avaliações de larga escala: Aproximações e distanciamentos	Oliveira et al. (2017)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Análise do processo de constituição de professores leitores e formadores de novos leitores	Pacheco (2016)
Google Acadêmico (Scholar)	Dissertação	Leitura e produção de textos orais e escritos - Uma proposta de atividades com ênfase na argumentação	Pereira (2016)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Para mudar a prática da formação continuada de educadores: uma pesquisa inspirada no referencial teórico-metodológico de Paulo Freire	Pinto (2015)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	A interdisciplinaridade em Freire como práxis de leitura de mundo: uma proposta de educação concebida como formação humana	Rocha (2017)
Google Acadêmico (Scholar)	Artigo publicado em Periódico	Letramento docente: Leitura e escrita do mundo e da escola	Rosso et al. (2011)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	Formação e prática docente alfabetizadora: contextos de reelaboração do letramento de professores	Santos (2017a)
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	A formação continuada de professores e seus reflexos no ensino da leitura nos anos iniciais	Santos (2017b)
Google Acadêmico (Scholar)	Dissertação	Práticas de letramento acadêmico na formação inicial de professores: contribuições do diário de leitura	Santos (2019)
Google Acadêmico (Scholar)	Artigo publicado em Periódico	A prática social da leitura e os textos-motivadores na redação do ENEM: prerrogativas para o desempenho esperado na competência cinco?	Scharf (2014)
Google Acadêmico (Scholar)	Tese	Projeto de letramento na sala de aula: Uma experiência com leitura e gêneros textuais	Silva (2015)
Google Acadêmico (Scholar)	Artigo publicado em Periódico	Relações entre leitura, escrita e alfabetização/letramento científico: um levantamento bibliográfico em periódicos nacionais da área de ensino de ciências	Suisso e Galieta (2015)
Catálogo de Teses e	Dissertação	Práticas de letramento: Dando sentido às atividades linguísticas da cultura escrita	Teles (2016)

Dissertações da Capes			
Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	Tese	A construção de uma abordagem teórico-metodológica para o estudo da argumentação em Educação em Ciências	Teles (2015)
Google Acadêmico (Scholar)	Artigo publicado em Periódico	Letramentos e Letramentos: Uma perspectiva sociocultural dos usos da escrita	Terra (2013)
Google Acadêmico (Scholar)	Dissertação	Implicações e embates no ensino da leitura e escrita na perspectiva do letramento ideológico	Vieira (2018)

Quadro 01. Paula e Miranda (2020)

Do total de trabalhos analisados, a maioria (23 trabalhos) envolveu dados coletados em campo em diferentes contextos de ensino (Quadro 02), em menor número, tem-se trabalhos voltados à análise de documentos oficiais e/ou revisão bibliográfica (Quadro 02). Alguns trabalhos coletaram dados com turmas do Ensino Fundamental (EF), a saber: Santos (2017b) e Costa (2017b) com 3º e 5º anos; Teles (2016) com 6º ano; Araújo e Martins (2015); Aquino (2018); Pereira (2016); Oliveira (2013); Azevedo e Tinoco (2019) com 9º ano; Martins (2014) com anos finais do EF.

Voltados ao Ensino Médio, tem-se os trabalhos de Oliveira et al. (2017); Silva (2015); Nascimento (2017); Meira e Feliciano (2015); Pacheco (2016); Ferreira (2013). Amaral (2014) trabalhou tanto com o Ensino Médio quanto com o 6º ano do EF. Azevedo (2015) avaliou duas turmas iniciais de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos; e Vieira (2018) e Santos (2017a) com Alfabetização. Voltado à formação inicial de professores tem-se a pesquisa de Honório (2015), já Pinto (2015) trabalhou com profissionais em formação continuada em um Mestrado Profissional em Educação. No nível superior de ensino, Santos (2019) trabalhou com docentes de um curso de licenciatura em Letras.

Quadro 02: Categorias de pesquisas utilizadas por trabalhos científicos recentes relacionados à temática de letramento, argumentação e formação de professores. Dados organizados em ordem alfabética da “referência”.

Tipos de Pesquisa	Referências
-------------------	-------------

Pesquisa com coleta de dados em campo	Amaral (2014); Aquino (2018); Araújo e Martins (2015); Azevedo (2015); Azevedo e Tinoco (2019); Cerutti-Rizzatti; Daga e Dias (2014); Costa (2017b); Ferreira (2013); Honório (2015); Martins (2014); Meira e Feliciano (2015); Nascimento (2017); Oliveira (2013); Oliveira et al. (2017); Pacheco (2016); Santos (2017a); Santos (2017b); Pinto (2015); Teles (2016); Pereira (2016); Santos (2019); Silva (2015); Vieira (2018);
Análise documental e/ou Pesquisa Bibliográfica	Antunes (2015); Azevedo e Damaceno (2017); Costa (2017a); Moebus e Martins (2013); Rocha (2017); Rosso et al. (2011); Scharf (2014); Suisso e Galieta (2015); Terra (2013);
Pesquisa Bibliográfica e coleta de dados em campo	Teles (2015)

Quadro 02. Paula e Miranda (2020)

Com base nas temáticas de pesquisa (Quadro 03), percebe-se que a maioria dos autores se interessou em investigar aspectos relacionados à “alfabetização/leitura e escrita/letramento” (Quadro 03). O entendimento é de que isso ocorra devido à importância e abrangência da temática e suas variadas abordagens, tais como: leitura, alfabetização, formação (crítica) do estudante e do professor, educação e formação do cidadão, entre outros. Outra constatação a despeito de letramento é que a abordagem mais citada é a sociocultural, assim, na perspectiva de prática social (STREET, 1984). A temática de argumentação ocorreu com menor frequência (Quadro 03), apesar de vez ou outra também aparecer de forma periférica em alguns textos.

Os trabalhos classificados na temática “alfabetização/leitura e escrita/letramento” (Quadro 03) voltaram-se, em sua maioria, à formação inicial e continuada de professores (Rosso et al., 2011; Ferreira 2013; Cerutti-Rizzatti; Daga e Dias 2014; Martins 2014; Honório 2015; Pinto 2015; Pacheco 2016; Costa 2017a; Santos 2017a; Santos 2017b). Cerutti-Rizzatti, Daga e Dias (2014) discutem que é importante que os professores tenham conhecimentos teóricos que os habilitem empreender uma abordagem dos diferentes textos-enunciado nos mais variados gêneros do discurso, de modo a facultar aos alunos a otimização em seu desempenho na compreensão leitora, para que efetivamente encontrem os autores em seus projetos de discurso.

Quadro 03: Temáticas de pesquisas abordadas por trabalhos científicos recentes relacionados ao letramento, argumentação e formação de professores.

Temáticas de Pesquisa	Referências
Alfabetização/ Leitura e escrita/ Letramento	Antunes (2015); Azevedo (2015); Cerutti-Rizzatti; Daga e Dias (2014); Costa (2017a); Costa (2017b); Ferreira (2013); Honório (2015); Martins (2014); Meira e Feliciano (2015); Oliveira (2013); Oliveira et al. (2017); Pacheco (2016); Pinto (2015); Rocha

	(2017); Rosso et al. (2011); Santos (2017a); Santos (2017b); Santos (2019); Scharf (2014); Silva (2015); Teles (2016); Terra (2013); Vieira (2018);
Letramento Científico e Clubes de Ciências/ Alfabetização científica	Amaral (2014); Moebus e Martins (2013); Suisso e Galieta (2015)
Argumentação	Azevedo e Damaceno (2017); Azevedo e Tinoco (2019); Nascimento (2017); Teles (2015);
Letramento e Argumentação	Araújo e Martins (2015); Aquino (2018); Pereira (2016)

Quadro 03. Paula e Miranda (2020)

Rosso et al. (2011) constataram que a formação do professor exige um letramento que considere a multiplicidade de saberes que intervêm nas práticas que devem ser fundamentadas e não arbitrárias. Afirmam que os cursos de formação inicial devem oferecer um letramento docente crítico, pois os professores são os agentes transformadores das mudanças sociais e políticas necessárias à elevação da qualidade da educação no país. Santos (2017b), utilizando a abordagem de modelos que envolvem processos cognitivos de leitura, concluiu que a formação continuada contribui de forma significativa para o ensino de leitura nos anos iniciais e que os professores têm dificuldades no uso, em sala de aula, dos conceitos e orientações recebidos nas formações.

Honório (2015) destacou a importância da mediação do professor formador no letramento de futuros professores, na perspectiva do letramento crítico e situam os professores como agentes de transformação da realidade. Martins (2014) ressaltou que os participantes da pesquisa destacaram o valor da troca de experiências entre os pares, a confiança e a reflexão sobre os processos das práticas de leitura que são desenvolvidos nas escolas. Santos (2017a) mostrou que histórias de vida pessoal e profissional demarcam as práticas de letramento na alfabetização de crianças. Ainda, segundo Pacheco (2016), a narrativa oral é uma importante ferramenta para proporcionar ao debate acadêmico relatos de práticas pedagógicas acerca do trabalho do professor. É apoiando-se nos referenciais culturais que a leitura do sujeito ganha a significação que o texto expressa. A aprendizagem se dá no movimento do social para o individual.

Dentre os autores que abordaram a temática “alfabetização/leitura e escrita/letramento” (Quadro 03), Oliveira (2013); Azevedo (2015); Meira e Feliciano (2015); Teles (2016); Vieira (2018); Santos (2019) discutem experiências práticas em sala de aula. Nesse contexto, Azevedo (2015) pontua a afetividade como importante fator para as relações interpessoais construídas na sala de aula, além da disposição dos alunos na execução das atividades de leitura. Meira e

Feliciano (2015) trabalharam o gênero dissertativo-argumentativo, desenvolvimento da leitura, posicionamento crítico e argumentação com inserção dos estudantes em práticas letradas diferenciadas. Houve evolução gradual dos discentes nas etapas de discussão em sala, produção e reescrita, compreendendo o caráter processual da escrita e a relação direta estabelecida com a leitura.

Segundo Vieira (2018) nas práticas educacionais ainda impera, em sua maioria, a adoção do modelo autônomo com a didatização do letramento. O autor não afirma com precisão se somente a concepção do letramento dos professores favorece ou dificulta a promoção do letramento ideológico dos alunos, mas que é inegável a importância do nível do letramento do professor frente à responsabilidade que lhe é depositada.

Por fim, temos os autores que discutem a temática “alfabetização/leitura e escrita/letramento” (Quadro 03) do ponto de vista teórico (Terra 2013; Scharf 2014; Antunes 2015; Silva 2015; Costa 2017b; Oliveira et al. 2017; Rocha 2017). Antunes (2015) busca dialogar, pelas lentes bakhtinianas, com o Pró-Letramento. Segundo o autor, o currículo e a avaliação da aprendizagem propostos no programa para a alfabetização e o letramento inicial das crianças são orientados por conceitos diversos de alfabetização e que, mesmo usando o termo letramento, os problemas associados à alfabetização persistem. Consta no Programa que os processos de alfabetização e de letramento são indissociáveis, no entanto, enfatiza-se com mais intensidade os aspectos relacionados com a apropriação do sistema de escrita (alfabetização), sendo o letramento relegado a segundo plano.

Silva (2015) analisou o letramento enquanto prática social em uma perspectiva ideológica. Como resultado é dito que o projeto de letramento, tendo por base os gêneros textuais, contribui para a formação de leitor competente e crítico, propiciando que o aprendente atue nas diversas demandas sociais e que as práticas de letramento podem contribuir para o desenvolvimento do leitor crítico.

Terra (2013) realizou uma pesquisa bibliográfica sobre a temática letramento, com o objetivo de defender os usos da escrita em contextos educacionais a partir de proposições dos Novos Estudos do Letramento (NEL), uma visão transdisciplinar que assume uma abordagem sociocultural da linguagem e do letramento. A autora constatou que a perspectiva dos NEL é um caminho profícuo, pois as novas definições e abrangências do letramento permitem a

(re)definição do letramento escolar, oportunizando ao estudante aplicar em sua vida extraclasse os conteúdos apreendidos na escola.

Com abordagem da temática “letramento científico e clubes de ciências/ alfabetização científica” Moebus e Martins (2013), com base em levantamento bibliográfico, afirmaram que não são muitas as publicações que abordam as relações entre leitura e alfabetização científica/letramento científico tanto em âmbito nacional quanto internacional. Os autores mostraram relação entre leitura e letramento científico no contexto do desenvolvimento de habilidades argumentativas, pensamento crítico e exercício da cidadania. Suisso e Galieta (2015) relatam, também com base em um levantamento bibliográfico, que a habilidade de ler/escrever, quando o conteúdo é científico, difere da habilidade de ler/escrever outros temas. Orientam que é preciso que as pesquisas sejam rigorosas no delineamento dos referenciais teóricos e dos conceitos envolvidos, visando à melhoria do Ensino de Ciências.

Amaral (2014) identificou a importância do Clube de Ciências no desenvolvimento de ações que promovem o letramento científico, se revelando como espaço de formação dos envolvidos, além de ser um espaço de diversificação do ensino e da aprendizagem. Neste espaço, ocorre a valorização dos questionamentos dos estudantes, a troca de saberes entre os pares, o diálogo e as construções coletivas. Também possibilita a abordagem de temas relacionados aos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade.

Sobre a temática “argumentação”, Azevedo e Tinoco (2019) destacam que se trata de um processo interacional, discursivo, complexo e multidimensional, articulando estudos de letramento de vertente etnográfica ao ensino da argumentação para pensar em processos de ressignificação do ensino de língua portuguesa. Para Aquino (2018) o ensino de argumentação, por meio de eventos de letramento, é viável e significativo o que se justifica pelo fato de a argumentação ser tomada como um processo interacional. Teles (2015) evidenciou a importância da linguagem e da argumentação para os processos de ensino-aprendizagem em Ciências, bem como a necessidade de mais estudos descritivos e de utilização de outras teorias do campo da argumentação para a análise das interações discursivas argumentativas em salas de aula de Ciências.

Com foco no letramento e na argumentação, tem-se Araújo e Martins (2015) que abordam o letramento em uma perspectiva social da leitura e da escrita. Discutem que a prática de

argumentação, com início aos 2 ou 3 anos de idade, se revela necessária. Para os autores a prática argumentativa é uma constante dentro da realidade escolar dos discentes. Porém, apresenta-se de forma oral em gêneros como seminário e debate, sendo os gêneros argumentativos de ordem escrita trabalhados apenas no Ensino Médio.

Pereira (2016) propõe a produção de textos orais e escritos, considerando elementos da teoria da argumentação, para subsidiar o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II. O estudo comprovou que o texto é espaço social de interação argumentativa, no qual o processo é interacional e se constroem os sentidos de forma negociada e dialógica. O trabalho com textos com ênfase na argumentação amplia as competências de ler e produzir textos orais e escritos.

A análise dos trabalhos mostrou que as publicações, em sua maioria (24 trabalhos), independente das abordagens, objetivam a formação do sujeito (aprendente), mais especificamente do estudante (da Educação Básica), outras vezes, em menor número (9 publicações), focam diretamente na formação do professor. Pode-se afirmar que os trabalhos centram na formação do estudante e ao mesmo tempo na formação do professor, agente do letramento e/ou alfabetização.

A partir da década de 1980, com os Novos Estudos do Letramento, especialmente na óptica de Street (2003, 2001, 1995, 1984), o foco dado ao letramento não é mais na aquisição de habilidades pelo sujeito (modelo autônomo), e sim na própria constituição do letramento, em uma perspectiva sociocultural, política e histórica, portanto ideológica do letramento (modelo ideológico). No Brasil, essa nova visão de constituição do letramento teve início na década de 1990, com autores como Soares (2000, 2003, 1998/2002); Kleiman (2005, 2004/1989, 1995) e Marcuschi (2007). A partir dessa década, ficou clara e talvez necessária a distinção entre alfabetização e letramento, pois a ênfase dada ao ensino nas escolas brasileiras era (e possivelmente ainda continua, conforme detectado na presente pesquisa) na alfabetização visando à aquisição do fenômeno da leitura e da escrita, não abrangendo ou considerando os fenômenos relacionados à vida social do sujeito, à sua prática social.

A exemplo, cita-se Kleiman (2004, p. 20) ao afirmar que “O fenômeno do letramento extrapola o mundo da escrita tal qual ele é concebido pelas instituições que se encarregam de introduzir formalmente os sujeitos no mundo da escrita”. Nessa concepção, a autora afirma que a escola, principal agência de letramento, não se preocupa com o letramento enquanto prática social, mas

somente com o letramento na perspectiva da alfabetização. No entanto, não podemos incorrer no erro de considerar alfabetização e letramento como fenômenos independentes, ao contrário, ambos são interligados (SOARES, 1995).

Conclusão

Constatou-se que a temática é bastante relevante visto a quantidade de publicações que tratam do assunto, bem como a diversidade e abrangência de abordagens (leitura, letramento autônomo, letramento ideológico, projetos de letramento, distinção entre alfabetização e letramento, argumentação, formação do sujeito: estudante ou professor, entre outros), quer seja na definição/entendimento dos conceitos, quer seja na relação existente entre letramento, argumentação e formação de professores.

A análise mostrou que é necessário um olhar e atenção distintos da escola, instituição formal de ensino, em especial dos professores, principais agentes de letramento, quanto ao fenômeno do(s) letramento(s) e da argumentação, além da formação de professores, no sentido de desenvolver ações pontuais que contribuam para subsidiá-los no desenvolvimento do letramento ideológico aqui considerado como capaz de proporcionar ao estudante agir e participar de forma crítica na sociedade da qual faz parte, pois tem-se o entendimento de que, assim, estarão contribuindo para a formação integral do sujeito (estudante da Educação Básica).

REFERÊNCIAS

AMARAL, Lisandra Catalan do. **Letramento científico em ciências: investigando processos de mediação para a construção dos saberes científicos em espaços não formais de ensino.** Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. Porto Alegre, 2014.

ANDRÉ, Maria Eliza de. **Etnografia da prática escolar.** Campinas/SP: Papirus, 1995. (Série Prática Pedagógica).

ANTUNES, Janaína Silva Costa. **Um olhar sobre o pró-letramento.** Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2015.

AQUINO, Jaciara Limeira de. **Ensino de argumentação em eventos de letramento.** Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2018.

ARAUJO, Eduardo Oliveira Henriques de; MARTINS, Lorena de Assis Rodrigues. **Produção textual na escola:** práticas de letramento em educação. Revista Caderno de Estudos e Pesquisas na Educação Básica. Recife, n. 1, v. 1, p. 168-185, 2015.

AZEVEDO, Maíra Tomayno de Melo Dias. **Leitura como atividade humana:** “pra que que a gente lê?” Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; DAMACENO, Taysa Mercia dos S. Souza. **Desafios do BNCC em torno do ensino de língua portuguesa na Educação básica.** Revista de estudos de cultura, n. 7, p. 83-92, jan. abr./2017.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; TINOCO, Glícia Marili Azevedo de Medeiros. **Letramento e argumentação no ensino de língua portuguesa.** Entrepalavras, Fortaleza, v. 9, n. 1, p. 18-35, jan-abr/2019.

CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth; DAGA, Aline Cassol; DIAS, Sabata Catoia. **Interssubjetividade e Intrassubjetividade no ato de ler:** a formação de leitores na Educação Básica. Calidoscópico Vol. 12, n. 2, p. 226-238, doi: 10.4013/cld.2014.122.10, mai.-ago./2014.

COSTA, KAIRA WALBIANE COUTO. **Cadernos de formação do PNAIC em língua portuguesa:** concepções de alfabetização e de letramento. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2017a.

COSTA, Andréa de Oliveira. **Por que alguns alunos chegam ao 6º ano do Ensino Fundamental sem saber ler e escrever?** Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2017b.

FERREIRA, Diego Jorge. **Políticas públicas de formação continuada de professores, universidade e desenvolvimento profissional docente:** Comparação entre o Brasil e a França. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 22. ed. Prefácio de Leonardo Boff; Notas de Ana Maria Araújo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

HONÓRIO, Teresa Christina Torres Silva. **Formação inicial e letramento de professores**: evocações narrativas. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2015.

KLEIMAN, Angela Del Carmen Bustos Romero de. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** Cefiel/IEL/Unicamp. Ministério da Educação. Linguagem e letramento em foco. Linguagem nas séries iniciais. Brasília, 2005.

KLEIMAN. **Leitura**: ensino e pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 2004/1989.

KLEIMAN. **Os significados do letramento**. Campinas, Mercado de Letras, 1995.

SOARES, Magda. **Letramento e Escolarização**. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento e escolarização**. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). *Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF*. São Paulo: Global, 2003, p. 89-113.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SOARES, Magda.. **Letramento**: Um tema em três gêneros. Belo Horizonte:Autêntica, 1998/2002.

SOARES, Magda. **Língua escrita, sociedade e cultura**: relações, dimensões e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*, 5-16, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARTINS, Elcimar Simão. **Formação Contínua e práticas de leitura:** o olhar do professor dos anos finais do Ensino Fundamental. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2014.

MEIRA, Zélia Silva; FELICIANO, Glenda Hilnara Meira. **Práticas letradas escolares:** o trabalho com o gênero dissertativo-argumentativo no Ensino Médio. II Conedu – Congresso Nacional de Educação, 2015.

MOEBUS, Renata; MARTINS, Isabel. **Leitura e Alfabetização Científica nas Aulas de Ciências:** uma revisão de artigos publicados entre 2008 e 2012. IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC – Atas do Encontro. Águas de Lindóia, SP, 10 a 14 de nov., 2013.

NASCIMENTO, Danniele Silva do. **A escrita argumentativa no ensino médio:** um estudo de caso. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) – Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, 2017.

OLIVEIRA, Rosemary Lapa de. **A leitura-estar-no-mundo e a constituição do sujeito-leitor.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2013.

OLIVEIRA et al. **Práticas de letramento não escolar e avaliações de larga escala:** aproximações e distanciamentos. Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa - V SIMELP. Atas do Encontro, p. 4433-4445, doi: 10.1285/i9788883051272p4433, 2017.

PACHECO, Terezinha de Jesus Dias. **Análise do processo de constituição de professores leitores e formadores de novos leitores.** Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2016.

PEREIRA, Francisca Rejane Silva Cunegundes. **Leitura e produção de textos orais e escritos** – uma proposta de atividades com ênfase na argumentação. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS) - Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras, 2016.

PINTO, Alexandre Saul. **Para mudar a prática da formação continuada de educadores:** uma pesquisa inspirada no referencial teórico-metodológico de Paulo Freire. tese (doutorado em educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2015.

ROCHA, Sheila de Fátima Mangoli. **A interdisciplinaridade em Freire como práxis de leitura de mundo:** uma proposta de educação concebida como formação humana. tese (doutorado em educação) - Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2017.

ROSSO et al. **letramento docente:** leitura e escrita do mundo e da escola. *Interacções*, n. 17, pp. 114-134, 2011.

STREET, Brian Vincent. **What's "new" in New Literacy Studies?** Critical approaches to literacy in theory and practice. *Current Issues in Comparative Education*, Londres, 5 (2): maio 2003.

STREET, Brian Vincent. **Literacy and development:** ethnographic perspectives on schooling and adult education. In: (Ed.). *Literacy and Development: Ethnographic perspectives*. London and New York: Routledge, 2001.

STREET, Brian Vincent. **Social Literacies:** Critical approaches to literacy in development, ethnography and education. New York: Longman, 1995.

STREET, Brian Vincent. **Literacy in theory and practice.** New York: Cambridge University Press, 1984.

SANTOS, Francisca das Chagas Cardoso do Nascimento. **Formação e prática docente alfabetizadora:** contextos de reelaboração do letramento de professores. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2017a.

SANTOS, Marta Maria Minervino dos. **A formação continuada de professores e seus reflexos no ensino da leitura nos anos iniciais.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2017b.

SANTOS, Renata Aparecida dos. **Práticas de letramento acadêmico na formação inicial de professores:** contribuições do diário de leitura. Dissertação (Mestre em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2019.

SCHARF, Kelly Alexandra. **A prática social da leitura e os textos-motivadores na redação do ENEM:** prerrogativas para o desempenho esperado na competência cinco? Working Paper

em Linguística, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 14-42, doi: <http://dx.doi.org/10.5007/1984-8420.2014v15n1p14>, jan/abr, 2014

SILVA, Elaine Cristine Fernandes da Silva. **Projeto de Letramento na sala de aula: uma experiência com leituras de gêneros textuais.** Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2015.

SUISSO, Carolina; GALIETA, Tatiana. **Relação entre leitura, escrita e alfabetização/letramento científico:** um levantamento bibliográfico em periódicos nacionais da área de ensino de ciências. *Ciência e Educação (Bauru)*, v. 21, n. 4, p. 991-1009, doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320150040013>, São Paulo, 2015.

TELES, Alexsandra Fernandes. **Práticas de letramento:** dando sentido às atividades linguísticas da cultura escrita. Dissertação (Mestrado em Práticas de Educação Básica) - Colégio Pedro II. Rio de Janeiro, 2016.

TELES, Ana Paula Souto Silva. **A construção de uma abordagem teórico-metodológica para o estudo da argumentação em Educação em Ciências.** Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

TERRA, Márcia Regina. **Letramento e Letramentos:** uma perspectiva sociocultural dos usos da escrita. *D.E.L.T.A.* v. 29(1), 2013

VIEIRA, Ana Cristina. **Implicações e embates no ensino da leitura e escrita na perspectiva do letramento ideológico.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alfenas. Alfenas, 2018.